

Planos de aula / História / 8º ano / Os processos de independência nas Américas

Os grupos sociais e étnicos nas independências latino-americanas

Por: Guilherme Barboza De Fraga / 05 de Abril de 2019

Código: HIS8_11UND01

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Guilherme Fraga

Mentor: Bianca Silva

Especialista: Sherol dos Santos

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Unidade temática: **Os processos de independência nas Américas.**

Objeto (s) de conhecimento: **Independências na América espanhola.**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.**

Palavras-chave: **Independência, América Latina, protagonismo, grupos sociais e étnicos.**

Materiais complementares



Documento

Contexto - imagens

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/K5y5m5VpAhhcRxxDxCXaF5nbSmnYns4f8tDXMPBmWrWWy4pzWccpGbgZXUYHJ/contexto-imagens.pdf>



Documento

Problematização - Documentos para análise dos grupos

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/96wEey3T9WmnxNM5dGwRe7uezCDr2FP6tAQ8MEwdZ2aQR7FcKhP8dQF29mcq/problematizacao-documentos-para-analise-dos-grupos.pdf>



Documento

Sistematização - "Mão" para cartaz

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/tq2swRBekqYaMZwn5n2cDfSW9phTkfgmapmcUuTMp2njWUKrHwwcNYBng5kR/sistematizacao-mao-para-cartaz.pdf>

Os grupos sociais e étnicos nas independências latino-americanas

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.

Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF08HI11, de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários: *Data show* para projetar as imagens. Se não houver esta possibilidade, levar a cópia impressa das imagens e dos textos.

Material complementar:

Contexto - imagens:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/K55m5VpAhcRxxDxCXa/imagens.pdf>

Problematização - documentos para análise dos grupos:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/96wEey3T9WmnxNM5d0/documentos-para-analise-dos-grupos.pdf>

Sistematização - “Mão” para cartaz:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/tq2swRBekqYaMZwn5n2/mao-para-cartaz.pdf>

Para que os alunos aprendam a interpretar fontes históricas, é muito importante que você não forneça a eles as informações básicas sobre a fonte histórica antes da leitura de cada uma delas. Não comece a aula com uma exposição sobre o contexto histórico destes documentos, pois isso os impediria de construir o Contexto com base nas fontes, que é o objetivo central da aula de História.

Os grupos sociais e étnicos nas independências latino-americanas

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Unidade temática: **Os processos de independência nas Américas.**

Objeto(s) de conhecimento: **Independências na América espanhola.**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.**

Palavras-chave: **Independência, América Latina, protagonismo, grupos sociais e étnicos.**

Os grupos sociais e étnicos nas independências latino-americanas

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações: Apresente o objetivo aos alunos, escrevendo-o no quadro ou lendo-o para a turma. Se estiver fazendo uso do projetor, apresente este slide e faça uma leitura coletiva. É muito importante começar com a apresentação do objetivo para que os estudantes entendam a proposta e compreendam qual a expectativa de aprendizado no fim da aula.

**Compreender a
participação de grupos
sociais e étnicos diversos
nas independências
latino-americanas**

Os grupos sociais e étnicos nas independências latino-americanas

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 8 minutos.

Orientações:

Este mapa apresenta os países da América Latina e o ano em que ocorreu sua independência. Neste momento, provoque alguns questionamentos com base na observação dele:

O que o mapa está representando?

Qual foi o primeiro país latino-americano a se tornar independente? E qual foi o último?

Quantos anos há de diferença entre o primeiro e o último país independente? O que isso representa?

Espera-se que os alunos identifiquem que o mapa está representando o ano em que ocorreu a independência de cada um dos países latino-americanos. É importante que percebam que o Haiti foi o primeiro país a tornar-se independente, em 1804, enquanto o Panamá conquistou sua independência apenas em 1903, quase um século depois. Espera-se que os alunos percebam que houve um longo processo emancipatório na América Latina.

Caso não seja possível projetar o mapa, o professor pode levar a imagem impressa.

Fonte: Banco de Imagens da Nova Escola. Acesso em: 24/1/2019.

Observe o mapa sobre as independências na América Latina



Os grupos sociais e étnicos nas independências latino-americanas

Slide 4 Contexto

Orientações:

Professor, a escultura *Mão*, de Oscar Niemeyer, é uma das obras do Memorial da América Latina, na capital paulista. Peça que os alunos observem a imagem e provoque os seguintes questionamentos: *O que o artista quis representar com esta escultura? Que mapa está representado na obra?*

A América Latina está com sangue escorrendo. O que isso pode indicar?

De quem é este sangue?

O que a escultura da mão quer representar?

Espera-se que os alunos percebam que esta escultura está representando a luta contra a opressão e o sofrimento presente na História da América Latina. O sangue escorrendo tem o formato da América Latina, representando vidas de sofrimento e resistência em diferentes momentos: desde a colonização e o genocídio das populações nativas, passando pelos seus processos independentistas (violento em diversos países), a escravidão, as ditaduras até chegar à situação de pobreza e exploração na atualidade. Enfim, é importante que notem que esta mão espalmada e o sangue representam os diversos povos do subcontinente e refletem o quanto expressam a participação de tal população nestes contextos, como os processos de Independência.

Caso não seja possível projetar a escultura, o professor pode levar a imagem impressa.

Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em:

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?search=m%C3%A3o+memorial+da+am%C3%A9rica+latina>

. Acesso em: 26/1/2019.

Para você saber mais:

Fundação Memorial da América Latina. Disponível em: <http://www.memorial.org.br/obras-de-arte/mao/>. Acesso em: 26/1/2019.

Observe a escultura *Mão*, no Memorial da América Latina, em São Paulo



Fonte: Wikimedia

Os grupos sociais e étnicos nas independências latino-americanas

Slide 5 Problematização

Tempo sugerido: 20 minutos.

Orientações:

Divida a turma em grupos menores. Há três textos para ser analisados: pode-se dividir a turma em três grandes grupos ou dividir em grupos menores para refletir sobre estes três trechos. A proposta é que cada grupo leia um pequeno texto de historiadores sobre a participação popular durante os processos de independência na América Latina. Após a leitura e a análise do trecho, cada grupo deve planejar um desenho ou escrever algo (um breve comentário, palavras-chave, uma poesia) para expressar o que foi discutido com base nas fontes.

Imprima uma ou mais cópias para cada grupo de modo que facilite a leitura, a reflexão e a elaboração da atividade. Os textos a ser analisados estão disponíveis para impressão no link a seguir:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/96wEey3T9WmnxNM5dc/documentos-para-analise-dos-grupos.pdf>

Grupo A - O texto trata da visão de diferentes grupos sociais sobre o que seria “liberdade” dentro do processo de Independência. Deste modo, espera-se que os estudantes identifiquem que, para os escravizados, liberdade seria acabar com a escravidão; para mestiços e indígenas indicava o fim da divisão e da desigualdade social; para os liberais significava o fim dos laços com a metrópole; para os despossuídos liberdade seria ter acesso à posse da terra, enquanto os proprietários e os comerciantes desejavam liberdade para produzir e comerciar. Espera-se que os alunos percebam que o projeto vitorioso foi o das elites.

Grupo B - O texto trata da participação das populações indígenas no processo emancipatório. Espera-se que os estudantes identifiquem que a independência não representou a conquista de maior liberdade para os indígenas, pois eles tiveram de se adaptar às novas condições do país, pagar novos tributos, tiveram sua posse coletiva da terra ameaçada e muitos foram expulsos de seus domínios. Também espera-se que a turma identifique o projeto político das elites que assumiram o poder após as independências ansearam por “transformar os índios em pequenos proprietários capazes de abastecer o mercado, em vez de produzir essencialmente para sua

- **Leiam os trechos sobre a participação popular nos processos de Independência.**
- **Reflitam com base nas questões propostas.**
- **Planejem um resumo do trecho com palavras ou desenhos.**

Os grupos sociais e étnicos nas independências latino-americanas

subsistência”, o que foi bastante negativo para os indígenas.

Grupo C - O texto trata da participação das mulheres no processo de Independência. Espera-se que os estudantes identifiquem que as mulheres tiveram ampla participação conforme o texto: acompanhando seus maridos soldados, trabalhando, pegando em armas, atuando como mensageiras, além de que ser mulher trazia alguns diferenciais, como poder atuar levantando menos suspeitas.

Durante a atividade, verifique possíveis dúvidas do grupo e reforce que o objetivo da atividade é focar na participação ou na exclusão de diferentes grupos sociais e étnicos no processo de Independência.

Para você saber mais:

Caso o professor tenha interesse em explorar imagens (além dos textos), sugiro duas imagens que representam o processo de Independência mexicana:

RIVERA, Diego. La Guerra de la Independencia do México (1810). Palácio Nacional, México, 1929-1935. Disponível em:

<https://journals.openedition.org/orda/docannexe/image/2516/img-1.png> Acesso em: 27/1/2019.

SIQUEIROS, David Alfaro. O povo pega em armas. Disponível em:

<https://static.todamateria.com.br/upload/ar/ev/arevolucaodedavidalfarosiqueiros2.jpg>

Acesso em: 24/1/2019.

Os grupos sociais e étnicos nas independências latino-americanas

Slide 6 Sistematização

Tempo sugerido: 20 minutos.

Professor, solicite aos alunos que produzam um desenho ou escrevam algo (um breve comentário, palavras-chave, uma poesia) para expressar o que foi discutido com base nas fontes. O resultado deverá ser colado ao redor da imagem *Mão*, do Memorial da América Latina, e será apresentado aos demais colegas no fim da aula. A ideia é formar um cartaz exprimindo a participação ou a exclusão de diferentes protagonistas no processo de Independência.

Após a produção em grupos menores, solicite que os alunos se posicionem de modo a facilitar a apresentação do seu desenho ou o que foi escrito para os demais. A proposta é que, por meio de sua apresentação, cada grupo comente o texto discutido e a participação de grupos sociais diversos no processo de Independência na América Latina.

Durante as apresentações provoque os grupos a pensar na continuidade da marginalização de alguns grupos sociais mesmo após a Independência, seguindo parcialmente excluídos até a atualidade. Proponha que os grupos reflitam sobre a participação ou a exclusão de indígenas, negros e mulheres na sociedade atual.

Orientações:







Grupo A:

Leiam o texto abaixo:

“Para os escravos, a liberdade se traduzia pelo rompimento das cadeias que ligavam a seus senhores; para mestiços e indígenas indicava a possibilidade da abolição das discriminações das chamadas castas. Para os liberais (comerciantes, funcionários, proprietários de terra etc.), a liberdade significava o fim dos laços com a metrópole. Além disso, os despossuídos queriam a terra, enquanto os proprietários e comerciantes desejavam liberdade para produzir e comerciar.”

Fonte: PRADO, Maria Ligia Coelho. Bolívar, Bolívars. *Folha de S.Paulo*, 24 jul. 1983.

Reflitam sobre os seguintes pontos:

- 1) Qual o significado de liberdade para cada grupo social citado no texto (escravos, mestiços e indígenas, liberais, despossuídos, proprietários e comerciantes)?
- 2) Qual desses projetos foi vitorioso com a independência?
- 3) Elabore um desenho ou escreva algo para ser colado no mural representando o que analisado pelo grupo no texto.

Grupo B:

Leiam o texto abaixo:

“Para as populações indígenas das antigas colônias espanholas na América, a independência não representou a conquista de maior liberdade. Os novos governos nacionais consideraram que os índios precisavam se adaptar às novas condições do país e contribuir para a modernização da economia e da sociedade. Em certos países, novos tributos recaíram sobre esses setores sociais, e a posse coletiva da terra foi ameaçada. Em outros, campanhas militares foram organizadas para expulsar os índios de seus domínios.

[...] Os novos Estados independentes, porém, ávidos por promover a modernização social e econômica, cancelaram o princípio da posse comunitária da terra. A meta era transformar os índios em pequenos proprietários capazes de abastecer o mercado, em lugar de produzir essencialmente para sua subsistência.”

Fonte: APOLINÁRIO, Maria Raquel. Projeto Araribá: História. *Ensino Fundamental*, v. 3, 2010. p. 142.

Reflitam sobre os seguintes pontos:

- 1) Por que a independência não representou a conquista de maior liberdade para os indígenas?
- 2) Qual a meta para o indígena dentro do projeto político vencedor do processo emancipatório? Ela foi positiva ou negativa para os indígenas?
- 3) Elabore um desenho ou escreva algo para ser colado no mural representando o que analisado pelo grupo no texto.

Grupo C:

Leiam o texto abaixo:

“Quando se fala em exército, nesse período, imaginamos sempre homens marchando a pé ou a cavalo, lutando. Esquecemo-nos de que as mulheres, muitas vezes com filhos, acompanhavam seus maridos-soldados; além disso, como não havia abastecimento regular das tropas, muitas trabalhavam - cozinhando, lavando ou costurando - em troca de algum dinheiro [...]. Expostas à dureza das campanhas e aos perigos das batalhas, enfrentavam corajosamente os azares das guerras [...]. [Havia ainda] a presença não apenas de mulheres que seguiam ao lado de seus companheiros, mas de várias mulheres-soldados que pegaram em armas para conseguir a libertação das colônias. [...]

Há variadas narrativas sobre outro tipo de participação das mulheres, por exemplo, as que trabalhavam como mensageiras, levando informações para os insurgentes. Sua condição de mulheres supostamente levantava menos suspeitas; entretanto, várias delas acabavam descobertas, presas e algumas condenadas à morte.”

Fonte: PRADO, Maria Lígia Coelho. A participação das mulheres nas lutas pela independência política da América Latina. In: *América Latina no século XIX - tramas, telas e textos*. São Paulo; Bauru: Edusp; Edusc, 1999. p. 34-35. 40.

Reflitam sobre os seguintes pontos:

- 1) Qual a participação das mulheres nas lutas pela independência?
- 2) Ser mulher na guerra poderia trazer algum diferencial para o conflito?
- 3) Elabore um desenho ou escreva algo para ser colado no mural representando o que analisado pelo grupo no texto.



Not Secure | www.memorial.org.br

